

1. DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

Introdução didática à leitura de *Ano da Morte de Ricardo Reis*, de José Saramago
(Modalidade de Curso | 25 horas | 1 crédito)

3. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

- a. Novidade de conteúdos no Programa de Português de 12º ano do Ensino Secundário – leitura integral de “O Ano da Morte de Ricardo Reis”, de José Saramago;
- b. Interesse manifestado por vários docentes do Ensino Secundário de diversas escolas, na sequência de outras formações anteriormente frequentadas;
- c. Importância de diversificar a oferta formativa de Ações de Formação ministradas por docentes da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais (da Universidade Católica Portuguesa), destinada sobretudo a docentes de Braga e da região Norte (Minho e Alto Minho).

3. DESTINATÁRIOS DA AÇÃO

Professores de Português do Ensino Básico e Secundário (Grupo 300), prioritariamente.

Os dados recolhidos são processados automaticamente, destinando-se à gestão automática de certificados e envio de correspondência. O preenchimento dos campos é obrigatório pelo que a falta ou inexactidão das respostas implica o arquivamento do processo. Os interessados poderão aceder à informação que lhes diga respeito, presencialmente ou por solicitação escrita ao CCPFC, nos termos dos artigos 27º e 28º da Lei nº 10/91 de 19 de Fevereiro. Entidade responsável pela gestão da informação: CCPFC – Rua Nossa Senhora do Leite, nº 7 – 3º - 4701-902 Braga.

4. OBJETIVOS A ATINGIR

Objetivos gerais:

- a. Contextualizar historicamente a época contemporânea recriada em "O Ano da Morte de Ricardo Reis", com destaque para as representações da paisagem de Lisboa;
- b. Apresentar crítica e genericamente o romance em estudo na obra saramaguiana;
- c. Justificar a necessidade de uma abordagem pedagógico-didática do romance de Saramago.

Objetivos específicos:

- a. Comentar a construção macro-estrutural e as singularidades do discurso narrativo de “O Ano da Morte de Ricardo Reis”;
- b. Articular a deambulação geográfica do protagonista, o “topos” da viagem literária e as representações da paisagem de Lisboa;
- c. Problematizar as complexas relações entre realidade histórica e efabulação romanesca;

- d. Refletir sobre as figurações do amor nesta obra saramaguiana;
- e. Pensar esteticamente e criticamente o alcance da intensa dimensão intertextual e dialógica da escrita saramaguiana, com destaque para o universo heteronímico pessoano;
- f. Interpretar a função e o significado da inter-relação de vários tipos de discurso e de interdiscursividade (discurso histórico, político-ideológico, jornalístico e literário).
- g. Analisar as várias dimensões da língua e do estilo, na diversidade de formas da expressão literária saramaguiana.

5. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO (Discriminar, na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: teóricas, teórico/práticas, práticas, de seminário)

Na modalidade de Curso, esta Acção será dinamizada através de uma metodologia teórico-prática, equilibrando algumas sessões teóricas (ou alguns momentos) sobretudo com sessões de trabalho partilhado entre todos os participantes:

- a. exposição teórica e debate sobre conteúdos histórico-literários e culturais;
- b. prática de leitura partilhada do romance saramaguiano por formador e formandos;
- c. apresentação crítica de alguns caminhos interpretativos sobre a obra em estudo;
- d. elaboração de materiais para a didática das duas obras dramáticas;
- e. troca de pontos de vista e de experiência docente sobre articulações entre o romance saramaguiano e outras obras literárias do Programa de Português.

6. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA ACÇÃO

Esta Acção de Formação privilegia o regime presencial, de acordo com as regras instituídas; ao mesmo tempo, valoriza a participação oral ativa dos formandos nas várias sessões de trabalho e na avaliação escrita final. Independentemente de estarem a lecionar o Programa de Português do 12º ano, pressupõe-se ainda que os formandos conhecem a obra de José Saramago, "O Ano da Morte de Ricardo Reis", objeto desta formação.

7. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

A avaliação será feita através da redação de um *trabalho escrito* individual no fim da formação, que aplique os conteúdos dinamizados ao longo da Acção. Também serão tidos em conta outros elementos, como a *assiduidade* e a *participação* ativa dos formandos, segundo critérios pré-definidos para esta modalidade de formação.

8. MODELO DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

Elaboração de um trabalho escrito individual, no final da Acção, sobre um tema a escolher por cada formando, em combinação prévia com o formador e de acordo com orientações fornecidas anteriormente (delimitação do tema, estrutura, regras de estilo e dimensão).

9. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- BUENO, Aparecida de Fátima (1994), O Poeta no Labirinto: a construção do personagem em “O Ano da Morte de Ricardo Reis”. Campinas: UNICAMP.
- BUESCU, Helena (2014), “Choques modernos do pastoril: Cesário em Reis em Saramago”, in Paula Morão & Cristina Pimentel (coord.), Matrizes Clássicas da Literatura Portuguesa. Lisboa: Campo da Comunicação, pp. 313-326.
- GROSSEGESSE, Orlando (2003), “Borges em Saramago. ‘O Ano da Morte de Ricardo Reis’ – romance policial sem enredo”. Diacrítica, 17-3, pp. 105-133.
- MARTINS, Lourdes Cândia (2005), Rer José Saramago: Paradigmas Ficcionalis. Lisboa: Cosmos.
- SCHWARTZ, Adriano (2004), O Abismo Invertido (Pessoa, Borges e a inquietude do romance em “O Ano da Morte de Ricardo Reis”, de José Saramago. São Paulo: Ed. Globo.
- SEIXO, Maria Alzira (1999), Lugares da Ficção em José Saramago. Lisboa: IN-CM.
- SILVA, Haidé (2002), Ficção e História em “O Ano da Morte de Ricardo Reis”. São Paulo: FFLCH-USP.
- SILVA, Teresa Cristina Cerdeira da (1989), José Saramago, entre a História e a Ficção: uma saga de portugueses. Lisboa: Dom Quixote.

Data 22 / 11 / 2016

Assinatura

Doutor José Cândido de Oliveira Martins